



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
Nº 3117/16 PROTOCOLO  
DATA: 20/06/16  
Ass: \_\_\_\_\_

**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**À Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Serra**

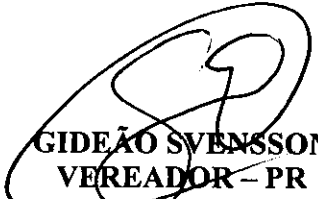
O Vereador que firma o presente vem pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica Municipal e com base no Regimento Interno desta Casa, apresentar o seguinte:

**PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA N.º 03 /2016**

**Art. 1º. Fica revogado o § 3º do art. 102 da Lei Orgânica do Município de Serra, mantendo os artigos subsequentes.**

**Art. 2º. Esta emenda entra em vigor na data de sua aprovação.**

Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, 20 de Junho de 2016.

  
**GIDEÃO SVENSSON  
VEREADOR – PR  
2.º Secretário da Mesa Diretora**



**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**AÉCIO LEITE  
VEREADOR – PT**

**ALDAIR XAVIER  
VEREADOR - PTB**

**ALEXANDRE XAMBINHO  
VEREADOR – REDE**

**ANTONIO BOY DO INSS  
VEREADOR – PMDB**

**AUREDİR  
VEREADOR – REDE**

**BASILIO DA SAÚDE  
VEREADOR - PROS**

**SEBASTIÃO SABINO  
VEREADOR – PT**

**CARLOS AUGUSTO LOREZONI  
VEREADOR – PP**





**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**CEZAR NUNES  
VEREADOR – REDE**

**DAVID DUARTE  
VEREADOR – PDT**

**GILMAR  
VEREADOR – PT**

**JORJÃO  
VEREADOR – PMDB**

**JOSÉ RAIMUNDO  
VEREADOR – PSL**

**LUIZ CARLOS MOREIRA  
VEREADOR – PMDB**

**MARCOS TONGO  
VEREADOR – PSB**

**MIGUEL DA POLICLÍNICA  
VEREADOR – PTC**





**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

**NACIB HADDAD  
VEREADOR – PDT**

**NEIDIA MAURA  
VEREADORA – PSD**

**RICARDO FERREIRA DA FONSECA  
VEREADOR – PRB**

**RODRIGO CALDEIRA  
VERADOR – REDE**

**TIO PAULINHO  
VEREADOR – PV**

**TONINHO SILVA  
VEREADOR - PMDB**





**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

**JUSTIFICATIVA**

Ao estabelecer que, conforme limites e critérios de lei municipal, teriam os Vereadores direito à remuneração, a Emenda Constitucional nº 4, de 1975, na prática, rompe com a falta de retribuição pecuniária para todo e qualquer Vereador.

No dizer de Ivan Barbosa Rigolin, até a edição do sobredito regramento: *a) não se falava em subsídio, mas apenas em remuneração dos Vereadores; b) é antiga, mais que quarentenária, a preocupação com dividir faixas populacionais para efeito de remuneração de Vereadores; c) também conta mais de quarenta anos a preocupação legal em limitar a despesa anual do Município com relação àquela despesa de remuneração parlamentar, e d) tem a mesma idade a regra tanto da anterioridade (fixação em uma legislatura para vigorar na seguinte) quanto a da irrevogabilidade, dentro de cada legislatura, da remuneração estabelecida na anterior ....."* (\*)

A partir de então, várias outras leis complementares alteraram o modo de pagar o Edil; no entanto, não mais se regressou àquele estado de gratuidade. Nos dias de hoje, a Emenda Constitucional nº 25, de 2000, limita o subsídio da Câmara à vista de dois fatores: *população local e remuneração do Deputado Estadual:*

Tal apuração se baseia apenas no subsídio único; não agrega verbas indenizatórias recebidas pelo Deputado Estadual (*auxílio moradia, ajuda de custo para deslocamento, entre outras*).





**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

Ainda, há outra contenção ao subsídio camarário, cuja despesa global não pode superar 5% da receita municipal (art. 29, VII da CF). Essa receita-base, por simetria, deve ser a tributária ampliada, ou seja, a que delimita todo o gasto das Câmaras, exceto o dos inativos (art. 29-A da CF):

"Art. 29-A. O total da despesa do Poder Legislativo Municipal, incluídos os subsídios dos Vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar os seguintes percentuais, **relativos ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159, efetivamente realizado no exercício anterior:**

Inobstante a norma que solicita lei para a revisão do subsídio, a determinação remuneratória do Edil há de ser feita mediante Resolução da Câmara e, não, por lei formal, sujeita à sanção ou veto do Prefeito.

De fato, se pretendesse a Emenda 25 lei específica para o subsídio da Edilidade, consignaria isso de modo claro e inequívoco, assim como indicado para o subsídio dos agentes políticos do Executivo (art. 29, V da CF):

"V - subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais **fixados por lei** de iniciativa da Câmara Municipal, observado o que dispõem os arts. 37, XI, 39, § 4º, 150, II, 153, III, e 153, § 2º, I; **(Redação dada pela Emenda constitucional nº 19, de 1998)**".




**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

Ao demais, a não-exigência do diploma legal ampara-se nas seguintes razões:

- O art. 29, VI da Constituição é suficientemente claro ao dizer que a própria Câmara estabelece o subsídio de seus membros. Nesses termos, tal lide só pode mesmo requerer um ato interno da Edilidade.
- Obediência a rigorosos limites financeiros e à anterioridade que impede aumentos acima a inflação. Eis bons argumentos a mostrar a desnecessidade de eventual veto do Executivo em lei formal.

Então, a retribuição pecuniária da vereança é disposta em Resolução, mas, de outra parte, só se atualiza mediante lei formal específica (art. 37, X); eis uma contradição do Texto Constitucional.

Diante do exposto, por entendermos que na Constituição Federal, não existir percentual mínimo para fixação de subsídio de parlamentar, e nosso município manter o equilíbrio econômico em que pese na questão salarial, e diante de lei não ser obrigatório o reajuste para chegar ao mínimo exigível na lei orgânica, pedimos a aprovação por parte dos nossos nobres pares à presente emenda, favorecendo desta maneira a população Município de Serra.



**GIDEÃO SVENSSON**  
**VEREADOR – PR**

**2.º Secretário da Mesa Diretora**



**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

**AÉCIO LEITE  
VEREADOR – PT**

**ALDAIR XAVIER  
VEREADOR - PTB**

**ALEXANDRE XAMBINHO  
VEREADOR – REDE**

**ANTONIO BOY DO INSS  
VEREADOR – PMDB**

**AUREDİR  
VEREADOR – REDE**

**BASILIO DA SAÚDE  
VEREADOR - PROS**

**SEBASTIÃO SABINO  
VEREADOR – PT**

**CARLOS AUGUSTO LOREZONI  
VEREADOR – PP**

**CEZAR NUNES  
VEREADOR – REDE**







**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

**DAVID DUARTE  
VEREADOR – PDT**

**GILMAR  
VEREADOR – PT**

**JORJÃO  
VERADOR – PMDB**

**JOSÉ RAIMUNDO  
VEREADOR – PSL**

**LUIZ CARLOS MOREIRA  
VEREADOR – PMDB**

**MARCOS TONGO  
VEREADOR – PSB**

**MIGUEL DA POLICLÍNICA  
VEREADOR – PTC**

**NACIB HADDAD  
VEREADOR – PDT**

**NEIDIA MAURA  
VEREADORA – PSD**





**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

**RICARDO FERREIRA DA FONSECA  
VEREADOR – PRB**

**RODRIGO CALDEIRA  
VEREADOR – REDE**

**TIO PAULINHO  
VEREADOR – PV**

**TONINHO SILVA  
VEREADOR - PMDB**